



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**

### **TEM DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL? REFLEXÕES SOBRE A DANÇA NA ESCOLA DO CAMPO**

**Raquel Suellen Dantas Bittencourt Pinheiro<sup>1</sup>; Elizabete Pereira Barbosa<sup>2</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: rsdbpinheiro@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: beteuefs@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Dança; Educação Infantil do Campo; Educação Física.

### **INTRODUÇÃO**

O presente texto tem como objetivo identificar e analisar as contribuições que a dança proporciona às crianças da Educação Infantil do Campo e é parte integrante do projeto de pesquisa “Educação Infantil na zona rural: caracterização e análise do cenário de implementação das políticas de educação do campo no município de Feira de Santana”.

O estudo aborda a Educação Infantil do Campo na perspectiva de uma análise crítica e compreensiva sobre o lugar que ocupa a dança no universo escolar das crianças que habitam a zona rural. É importante salientar que, às políticas da Educação infantil voltadas para a população do campo ainda são pouco discutida no ambiente acadêmico e no tocante à dança, as produções ainda são insuficientes, o que denota a necessidade de se pesquisar tais categorias. Segundo Barilli, (2013)

O ensino de dança na escola não deve se concentrar na formação de futuros bailarinos, deve ajudar no desenvolvimento de suas expressões e suas possibilidades de comunicação e desenvolvimento (p.03)

A dança contribui para a formação cognitiva da criança, além de promover interação com o outro, autoconhecimento do corpo e liberdade de expressão. Portanto, a dança é um princípio do movimento corporal necessário ao desenvolvimento infantil. E na Educação Infantil do Campo possibilita um valioso momento de resgate histórico das tradições populares locais, o que implica no fortalecimento dos sujeitos que historicamente foram silenciados, pois as políticas públicas para o trabalho com a dança na escola não são elaboradas com vistas à efetivação de ações para aqueles que habitam e trabalham no campo.

O trabalho com a dança na escola também está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)nº. 9.394/96, art. 26 quando determina que as artes

visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular da arte (BRASIL, 1996).

Ao pensar na educação das crianças na zona rural é necessário considerar que esta tem sido pensada a partir de uma agenda de lutas dos movimentos sociais pela transformação das condições de vida, modos de produção e de educação no campo (MUNARIM, 2008). O resultado dessa pesquisa mostra a importância que a dança tem na Educação Infantil do Campo ao resgatar e valorizar os vínculos culturais e históricos que permeiam a região campesina.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Com a ausência de produção que possibilitasse a análise no banco de Teses e Dissertações organizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi necessário buscar outra fonte de pesquisa. A pesquisa foi realizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO) por ser uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Utilizando o descritor “Dança na Escola” foram encontrados nove (09) trabalhos que foram analisados através da leitura dos resumos. A partir desse estudo identificamos que dessas produções selecionadas, somente dois (02) tratavam especificamente da dança e foram lidos e analisados na íntegra.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

O trabalho realizado permitiu compreender o estado do conhecimento sobre a produção acadêmica com o tema “dança na educação Infantil do Campo” na biblioteca virtual eletrônica SciELO Brasil. Fazer uma pesquisa do tipo estado do conhecimento permite caracterizar essa produção, indicar tendências e vacuidades e, portanto, promover novos encaminhamentos que ajudam a avançar e organizar a construção do conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006; FERREIRA, 2002).

Com o objetivo de analisar o lugar que a dança ocupa e sua contribuição na Educação Infantil do Campo foi feito o levantamento e análise da produção acadêmica no Brasil, nos anos de 2013 a 2018.

O primeiro é um artigo, intitulado “Dança na Educação Básica: apropriações de práticas contemporâneas no ensino de dança” de autoria de Josiane Franken Corrêa e Vera Lúcia Bertoni dos Santos. É um texto publicado na Revista Brasileira de Estudos da Presença. O referido artigo enfoca o ensino de dança na Educação Básica a partir da reflexão sobre a pertinência da adoção de características do movimento artístico pós-1950 nos processos de criação em dança, em diálogo com autores como Silva (2005) e Rengel (2008). As autoras revelam que nessa perspectiva, são consideradas mudanças de atitudes nas práticas de ensino e aprendizagem em dança, decorrentes de transformações instigadas pela dança pós-moderna. Trata-se de uma produção que apresenta uma contribuição para a educação Infantil do Campo, uma vez que a concepção de dança apresentada pelas autoras envolvem o processo criativo e a

corporeidade, conteúdos tão importantes para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

O segundo artigo, intitulado como: **“O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte”** das autoras Nilza Coqueiro Pires de Sousa e Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger foi publicado na Revista brasileira de Educação Física e Esporte, em 2014. Trata-se de um texto com objetivo de analisar se o conteúdo referente à dança está presente no Projeto Político Pedagógico (PPP) das Escolas. O estudo revelou que os professores conhecem os conteúdos, mas trabalham a dança de maneira restrita aos conteúdos sugeridos pelos PCN's. Ficou evidente no texto que os trabalhos estão relegadas basicamente às festividades escolares e que são muitas as dificuldades enfrentadas pelos professores no ensino da dança na escola. Assim, este artigo também contribuiu para compreender o lugar que a dança ocupa na educação Infantil do Campo e sua importância na escola como conteúdo a ser trabalhado para além das festividades.

O trabalho **“Dança na Educação Básica: apropriações de práticas contemporâneas no ensino de dança”**, apresenta como o conteúdo da dança pode ser trabalhado na escola, fazendo sempre relação do ensino na escola, as expressões de arte e a dança na contemporaneidade. Já o artigo **“O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte”**, apresenta o tema relacionando-o com a produção do Projeto Político Pedagógico em escolas estaduais e municipais do estado de São Paulo.

Assim, estudar a dança no processo educativo da criança do campo além de ocupar a lacuna existente nesta área também dará visibilidade ao tema tão importante para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil e de resgate das características históricas e culturais produzidas em cada região rural do país. A maior contribuição do estudo foi resgatar o valor da dança com toda sua importância para o desenvolvimento da Educação Infantil do Campo e para o resgate de toda tradição cultural e artístico tão necessário ao desenvolvimento pleno das crianças do meio rural.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

A partir da análise dos dados ficou evidente que há uma lacuna na produção com a temática educação Infantil do Campo, nos periódicos disponíveis na biblioteca virtual eletrônica SciELO-Brasil.

O estudo permitiu evidenciar a necessidade e importância da dança na escola, em especial, nas escolas de Educação Infantil do campo. Além de contribuir para formação psicomotora, a dança é um princípio do movimento corporal necessário ao desenvolvimento infantil. A inserção da dança nas aulas de Educação Física nas escolas do campo são de extrema importância pois através desse conteúdo pode ser promovido o avivamento e valorização da cultura local, podendo fazer alusão as especificidades de cada região que a escola está inserida. Assim, a pesquisa ratifica a importância da dança nas escolas de Educação Infantil do campo e destaca a relevância de ampliar os estudos e pesquisas deste tema lacunares na produção acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BARILLI, D. **Dança na educação infantil: uma estratégia pedagógica para a educação sustentável** In: Maria Aparecida Salmaze, Alessandra Muzzi Queiroz Chaves e Arilma Maria de Almeida Spindola (Orgs.). Desenvolvimento e sustentabilidade: revelando olhares, valorizando vozes na educação da infância. Campo Grande: Editora Oeste, 2013.

BRASIL. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 20 de março de 2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, Agosto/2002.

HASSAN, Ihab. The Culture of Postmodernism. *Theory, Culture and Society*, v. 2, p. 119-131, nov. 1985. Disponível em: Disponível em: <http://tcs.sagepub.com/content/2/3/119.full.pdf+html>. Acesso em: 10 de julho de 2020.

MUNARIM, A. Movimento nacional de educação do campo: uma trajetória em construção. XXXI Reunião Anual da Anped. GT 03: Movimentos Sociais e Educação. Caxambu, MG, 2008.

RENGEL, Lenira. **Os Temas de Movimento de Rudolf Laban: modos de aplicação e referências I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII**. São Paulo: Annablume, 2008.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SILVA, Eliana Rodrigues. **Dança e Pós-modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005.